

Adoecimento da equipe de enfermagem desencadeado pelo estresse

Nursing staff illness triggered by stress

Enfermedades del personal de enfermería desencadenadas por el estrés

Amanda Rodrigues Cardoso¹

ORCID: 0009-0009-2595-5106

Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde^{1*}

ORCID: 0000-0002-3344-5298

Raphael Ribeiro Goulart¹

ORCID: 0009-0009-5622-1383

Andressa Roseane Rodrigues dos Santos¹

ORCID: 0009-0007-1723-0282

Beatriz Moraes de Souza¹

ORCID: 0009-0000-3290-7887

Carlos Leonardo Sardinha Dumarde¹

ORCID: 0000-0003-0604-7515

Mariana Abrante Medeiros¹

ORCID: 0009-0001-7243-5332

Nara de Lima Paim¹

ORCID: 0000-0001-7507-8564

Vitória Raquel Ferreira¹

ORCID: 0009-0007-7782-5325

Sarah da Costa Cassiano de Oliveira¹

ORCID: 0009-0008-2082-3334

¹Universidade Veiga de Almeida.
Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Cardoso AR, Dumarde LTL, Goulart RR, Santos ARR, Souza BM, Dumarde CLS, Medeiros MA, Paim NL, Ferreira VR, Oliveira SCC. Adoecimento da equipe de enfermagem desencadeado pelo estresse. Glob Acad Nurs. 2025;6(1):e440. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200440>

*Autor correspondente:

leilatomazinho@gmail.com

Submissão: 14-01-2025

Aprovação: 22-03-2025

Resumo

Objetivou-se descrever fatores que desencadeiam estresse e adoecimento entre a equipe de enfermagem; e discutir como estes fatores influenciam na qualidade da assistência. Trata-se de uma revisão integrativa, de artigos científicos, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Realizada busca no Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, gratuitos, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram: trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, livros, manuais e protocolos, além de artigos em duplicidade. Foram encontrados 62 artigos iniciais, porém, foram selecionados após triagem quatro artigos. Devido à baixos salários, o profissional necessita se desdobrar, sacrificando-se em sucessivos turnos para alcançar a remuneração que possa suprir as suas necessidades básicas, entretanto, com a excessiva carga horária, os profissionais tendem a ter desgastes emocionais, físicos e psíquicos, ocasionando a desmotivação para exercer a sua função de cuidar. Diante dos resultados encontrados, este estudo contribui ao aprofundar a compreensão sobre os fatores estressantes que impactam a saúde da equipe de enfermagem e como o adoecimento decorrente pode comprometer a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Descritores: Equipe de Enfermagem; Estresse Psicológico; Salários e Benefícios; Saúde Mental; Saúde Ocupacional.

Abstract

This study aimed to describe factors that trigger stress and illness among the nursing team and to discuss how these factors influence the quality of care. This is an integrative review of scientific articles, of an exploratory and descriptive nature, with a qualitative approach. A search was conducted on Google Scholar. The inclusion criteria were articles published in full, free of charge, in Portuguese, published in the last 5 years. The exclusion criteria were course completion papers, dissertations, theses, books, manuals, and protocols, as well as duplicate articles. An initial 62 articles were found; however, four articles were selected after screening. Due to low salaries, professionals need to work multiple shifts to achieve the remuneration that can meet their basic needs. However, with the excessive workload, professionals tend to suffer emotional, physical, and psychological exhaustion, causing demotivation to perform their care function. Given the results found, this study contributes to deepening the understanding of the stressors that impact the health of the nursing team and how the resulting illness can compromise the quality of care provided to patients.

Descriptors: Nursing Team; Psychological Stress; Salaries and Benefits; Mental Health; Occupational Health.

Resumen

El objetivo de este estudio fue describir los factores que desencadenan estrés y enfermedad en el equipo de enfermería y analizar cómo estos factores influyen en la calidad de la atención. Se trata de una revisión integrativa de artículos científicos, de naturaleza exploratoria y descriptiva, con un enfoque cualitativo. Se realizó una búsqueda en Google Académico. Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados íntegramente, de forma gratuita, en portugués y publicados en los últimos 5 años. Los criterios de exclusión fueron: trabajos de fin de curso, disertaciones, tesis, libros, manuales y protocolos, así como artículos duplicados. Inicialmente se encontraron 62 artículos; sin embargo, tras la selección, se seleccionaron cuatro. Debido a los bajos salarios, los profesionales necesitan trabajar en múltiples turnos para alcanzar una remuneración que cubra sus necesidades básicas. Sin embargo, con la excesiva carga de trabajo, los profesionales tienden a sufrir agotamiento emocional, físico y psicológico, lo que provoca desmotivación para desempeñar su función asistencial. Dados los resultados, este estudio contribuye a profundizar la comprensión de los factores estresantes que impactan la salud del equipo de enfermería y cómo la enfermedad resultante puede comprometer la calidad de la atención brindada a los pacientes.

Descritores: Equipo de Enfermería; Estrés Psicológico; Salarios y Beneficios; Salud Mental; Salud Ocupacional.



Introdução

Em 1992, a Organização Mundial da Saúde (OMS) chamou o estresse de "A doença do século XX" e o descreveu como um conjunto de fenômenos psicológicos e/ou físicos que se apresentam no organismo do indivíduo e do trabalhador e podem afetar sua saúde, qualidade de vida e relacionamento com seus pares no ambiente de atuação profissional, como também no contexto familiar. Segundo o Ministério da Saúde, o estresse é a reação natural do organismo que ocorre quando se vivencia situações de perigo ou ameaça. Esse mecanismo coloca o indivíduo em estado de alerta ou alarme, provocando alterações físicas e emocionais. A reação ao estresse é uma atitude biológica necessária para a adaptação às situações novas. Pode ser dividido em dois tipos, sendo agudo que é mais intenso e curto, podendo ser causado por situações traumáticas, porém passageiras e crônicas, no qual afeta a maioria das pessoas, sendo constante no dia a dia^{1,2}.

Expõe-se o estresse laboral como um conjunto de perturbações que geram graves desgastes físicos e emocionais, relacionados ao modo de vida imposta aos trabalhadores, numa tentativa de se adequar aos constantemente mutáveis processos de trabalho. Entre os fatores intervenientes na atividade laboral especificamente dos enfermeiros, o estresse tem a posição de destaque, onde pesquisas identificaram sintomas de estresse com riscos à saúde destes profissionais, tendo em vista a inclusão do elevado ritmo de trabalho, cargas horárias exaustivas, responsabilidades assistências, salários insuficientes e relações interpessoais conflituosas no ambiente de trabalho, gerando também esgotamento profissional e falta de reconhecimento³.

Estudo relacionou o estresse com a enfermagem principalmente pelo fato de profissionais desta área terem que trabalhar com pessoas doentes, em sofrimento físico e psíquico, que demandam atenção, compreensão e empatia. Lidando com este público e situações adversas, os sentimentos que desenvolvem podem levá-lo ao estado de irritação, desapontamento e até mesmo à depressão⁴.

Um estudo realizado na rede pública de saúde no município de Petrolina (PE) – Brasil, que contou com a participação de 200 profissionais da saúde, evidenciou que 42% das pessoas entrevistadas apresentou estresse em alguma fase, seja ela alerta, resistência, quase- exaustão ou exaustão⁵.

A enfermagem batalha diariamente contra a morte e as enfermidades, administra equipes, controla equipamentos oferece assistência à saúde dos enfermos e nesse cenário busca o prazer como resultado pela contribuição na cura e/ou na reabilitação dos pacientes e o sofrimento surge, quando as condições de trabalho são insatisfatórias para oferecer uma assistência de qualidade ou quando as investidas na assistência à saúde são vãs. De acordo com o dado anterior, é preocupante tanto para a saúde mental e física do profissional, quanto para a saúde pública, tendo em vista que o estresse influencia diretamente no esgotamento profissional, refletindo no paciente devido à qualidade da assistência prestada⁶.

O piso salarial como fator estressante engloba

vários fatores, como por exemplo, a dupla jornada de trabalho, tendo em vista que muitas das vezes a remuneração recebida não satisfaz a qualidade de vida do profissional, sendo necessário estender a sua jornada de trabalho, fazendo com que o profissional de enfermagem tenha carga horária excessiva, levando a um alto nível de estresse⁷.

As regras do mercado de trabalho possibilitam vínculos trabalhistas e jornadas de trabalho diferentes e salários desiguais na mesma instituição. As desigualdades resultam em desgaste físico e mental ascendendo um sinal de alerta em relação a qualidade de vida e capacidade laboral, tais fatores ainda podem gerar sobrecarga de trabalho aos demais colegas de profissão, devido ao absenteísmo e a falta de dimensionamento de pessoal. Diante desses fatores, compreende-se que é de extrema necessidade e relevância a luta da Enfermagem para o estabelecimento da redução das horas laborais semanais, piso salarial e plano de carreira⁷.

Diante dos fatos supracitados, nota-se a importância da discussão referente a aplicação do novo piso proposto em 2022, já presentes na vida de alguns profissionais de enfermagem, visto que se espera alcançar melhores condições trabalhistas, qualidade na assistência, realização pessoal e satisfação dos profissionais da saúde, não cabendo retrocessos, mas sim avanços⁸.

Perante o exposto, este estudo tem como objeto de investigação o adoecimento da equipe de Enfermagem desencadeado pelo estresse. Este estudo é justificado pela necessidade de entender quais fatores podem ser precursores de estresse nesta equipe, desejando compreender como essa questão influencia diretamente no estresse entre a equipe de enfermagem, reconhecendo a importância de investigar esse assunto com a finalidade de identificar condições de trabalho dignas e promover a saúde e bem-estar dos profissionais de enfermagem e também dos pacientes que estão sobre os seus cuidados.

O estudo tem a relevância não apenas para os profissionais de enfermagem, mas também para a comunidade acadêmica, para os pacientes, gestores de saúde e políticos. Ao abordar questões pertinentes à prática clínica do estresse entre a equipe de enfermagem, espera-se que esse estudo possa impactar na melhora da saúde mental e física desses profissionais, agregando positivamente a qualidade e a segurança do cuidado ao paciente. Além disso, este estudo também contribuirá para o desenvolvimento da comunidade acadêmica servindo de base para novas temáticas sobre o assunto. Os objetivos deste trabalho são descrever fatores que desencadeiam estresse e adoecimento entre a equipe de enfermagem e discutir como estes fatores influenciam na qualidade da assistência.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. A revisão integrativa utiliza dados que já receberam tratamento analítico, ou seja, é baseada em materiais (artigos científicos e livros), já publicados. Também possui caráter descritivo, cujo foco não consiste na abordagem, mas



sim no processo e seu significado, ou seja, o principal objetivo é a interpretação do fenômeno objeto de estudo. O enfoque qualitativo caracteriza-se pelo fato do pesquisador ser o instrumento-chave, o ambiente ser considerado fonte direta dos dados e não requerer o uso de técnicas e métodos

A pergunta norteadora desta pesquisa foi construída a partir da estratégia PICO demonstrada no Quadro 1, sendo: “Como o estresse pode causar o adoecimento da equipe de enfermagem?”.

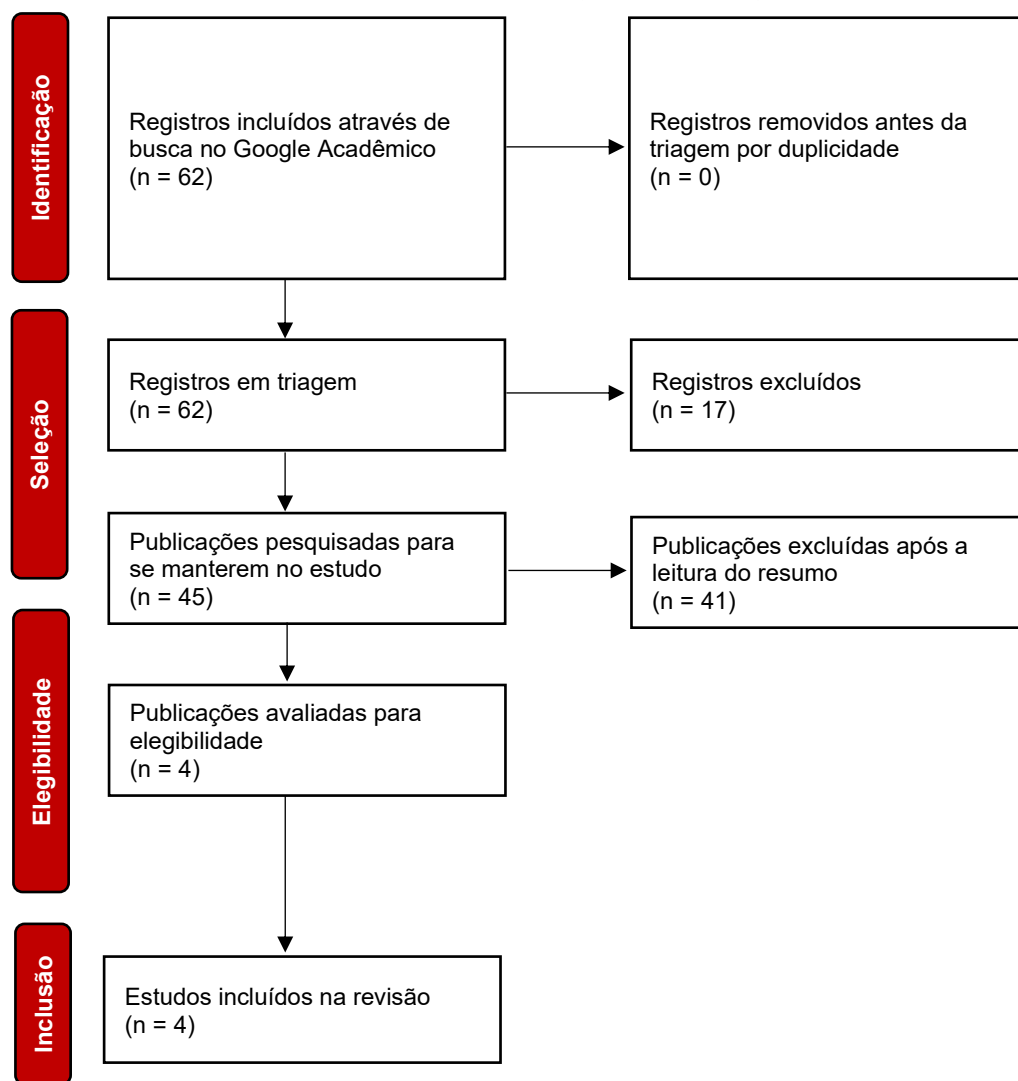
Quadro 1. Estratégia PICO. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2024

Estratégia	Definição	Aplicação
P	População	Adoecimento dos profissionais de enfermagem
I	Interesse	Estresse
Co	Contexto	No ambiente de trabalho

A busca foi realizada entre setembro e outubro de 2024 no Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, gratuitos, nos idiomas português, publicados nos últimos anos. Os critérios de exclusão foram: trabalhos de conclusão de curso,

dissertações, teses, livros, manuais e protocolos, além de artigos em duplicidade. Os artigos selecionados foram agrupados em um quadro analítico e os critérios de elegibilidade foram descritos no fluxograma do *checklist* PRISMA (Figura 1).

Figura 1. Classificação dos artigos e critérios de elegibilidade. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2024



Resultados

Foram encontrados, em uma busca avançada no Google Acadêmico, 62 artigos sem a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Após a inserção desses

critérios, foram selecionados 45 artigos. Estes foram analisados por título, tema e resumo, a fim de identificar literaturas científicas relevantes ao tema escolhido, sendo excluídos 41 artigos após a leitura do resumo. Dessa forma,



obteve-se um total de quatro artigos, conforme apresentado no quadro abaixo. Os dados foram analisados na modalidade

temática.

Quadro 2. Classificação analítica dos artigos aplicados nesta revisão, em ordem alfabética do título, tendo como categorias: título, periódico, ano de publicação, objetivos, tipo de estudo, principais resultados e principais conclusões. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2024

Título	Periódico	Ano de Publicação	Objetivos	Tipo de Estudo	Principais Resultados	Principais Conclusões
Adoecimento dos profissionais de enfermagem que atuaram durante a pandemia da COVID-19: revisão integrativa	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2023	Descrever o que tem sido publicado sobre o adoecimento dos profissionais de enfermagem que atuaram no enfrentamento à pandemia de COVID-19.	Revisão integrativa da literatura	Os problemas de saúde mais recorrentes nas publicações foram estresse, estresse ocupacional, síndrome de Burnout, ansiedade, depressão, exaustão física e emocional muitas vezes associados ao medo de serem infectados e transmitirem a doença a familiares e amigos.	A rotina exaustiva, a distância familiar, o estresse psicológico, a escassez de Equipamentos de Proteção Individuais, o esgotamento físico e mental pode contribuir para o adoecimento dos profissionais de enfermagem.
Estresse e sofrimento em enfermeiros hospitalares: relação com variáveis pessoais, laborais e hábitos de vida	Texto & Contexto Enfermagem	2023	Identificar as possíveis associações entre o estresse e o sofrimento com as variáveis pessoais, laborais e hábitos de vida.	Transversal, quantitativo, exploratório e correlacional	O estresse esteve associado à insatisfação com a remuneração, indicadores de sofrimento e interesse em mudar de emprego e profissão. As comparações entre os indicadores de sofrimento e os domínios de investigação do estresse foram significativas.	O estresse vivenciado na atividade laboral do enfermeiro recebe forte influência da baixa remuneração, levando-o a desejar mudar de emprego e profissão. O esgotamento profissional e a falta de reconhecimento são estressores que impulsionam mecanismos de defesa, dentre eles, o desejo de mudar de emprego.
Fatores desencadeantes do estresse laboral na emergência médica: uma revisão integrativa	Revista Ciência Plural	2019	Analisar os fatores desencadeantes do estresse laboral em profissionais de saúde que trabalham em serviços de emergência médica.	Revisão integrativa da literatura	Observou-se que uma série de fatores ambientais (más condições de trabalho, atividades de administração) e pessoais (união estável, menor tempo de serviço) são associados ao estresse laboral. Todavia, principalmente os fatores relacionados ao ambiente são passíveis de intervenção.	Surge a necessidade de políticas de melhoria do ambiente de trabalho e de empoderamento do profissional de saúde que trabalha em serviços de emergência médica.
Trabalho noturno, qualidade do sono e adoecimento de trabalhadores de enfermagem	Revista Acta Paulista de Enfermagem	2021	Analisar a relação entre a qualidade do sono, sonolência diurna excessiva e adoecimento físico, psicológico e social em trabalhadores de enfermagem do turno noturno.	Quantitativo, transversal e correlacional	Participaram 139 trabalhadores, com predomínio de adoecimento físico e com qualidade do sono ruim. Identificou-se associação entre qualidade do sono e as variáveis sexo e danos físicos. Adoecimento físico associou-se ao sexo, prática de atividade física, acidente de trabalho e afastamento do trabalho. Houve diferença estatística entre adoecimento psicológico e as variáveis do sono correlacionou-se a danos físicos e psicológicos.	Os fatores identificados são úteis para planejar ações em saúde a fim de promover a saúde dos trabalhadores de enfermagem que atuam no turno noturno.

Discussão

Fatores que desencadeiam estresse entre a equipe de enfermagem

Os estudos apontam fatores como sobrecarga de trabalho, esgotamento emocional, insatisfação, frustração, desvalorização, falta de reconhecimento do esforço e desempenho, indignação, atribuições relacionadas à administração do serviço e relações interpessoais

conflituosas⁶.

Esses estressores foram encontrados no próprio ambiente de trabalho, sendo enfatizado as más condições de trabalho, entrando em destaque baixos salários, falta de equipamentos e insumos, múltiplos vínculos, envolvimento emocional com os pacientes e respectivos acompanhantes, responsabilidades assistenciais, carga horária pesada, número inadequado de profissionais, trabalho por turnos,



redução da autonomia e proatividade do profissional e pouca promoção e oportunidades de melhorias⁶.

O acúmulo de funções para a equipe se dá em um tempo mínimo disponível, no que diz respeito sobre grandes responsabilidades e pouca valorização, levando a equipe em exaustão e estresse elevado. Os resultados encontrados corroboram estudo que trouxe sobre como fatores físicos e psíquicos são desencadeadores de estresse entre os profissionais da equipe de Enfermagem^{4,10}.

Fatores que influenciam na qualidade de vida do profissional e na qualidade da assistência prestada

De acordo com os estudos, o contexto de trabalho influencia diretamente na relação entre saúde-doença, contribuindo para o surgimento de adoecimento físico, mental e emocional na vida do profissional e consequentemente, a qualidade da assistência prestada. A carga de trabalho excessiva é um dos principais elementos que impacta negativamente a saúde desses profissionais, levando ao estresse, esgotamento, Síndrome de Burnout e fadiga física e mental. Ambientes estressantes, com falta de recurso ou apoio da equipe, aumentam os níveis de desmotivação, além de reduzir a eficiência das atividades diárias¹¹.

Outro aspecto importante são as condições físicas de trabalho, longas jornadas em pé, o manuseio frequente de pacientes e a exposição a riscos biológicos e químicos podem causar lesões musculoesqueléticas e outros problemas de saúde, afetando o bem-estar dos profissionais¹².

Além disso, a jornada dupla de trabalho para ter um retorno financeiro melhor, devido à baixa remuneração, também compromete na qualidade do sono, na satisfação no trabalho e o envolvimento no trabalho. Tal fato foi evidenciado por estudo que trouxe a falta de reconhecimento financeiro afetando negativamente o bem-estar dos profissionais, exacerbando o estresse da equipe¹³.

O suporte psicossocial é outro fator essencial, a ausência de apoio emocional por parte dos colegas ou instituições aumenta o estresse e esgotamento. Por outro

Adoecimento da equipe de enfermagem desencadeado pelo estresse lado, um ambiente de cooperação e suporte melhora o bem-estar emocional e facilita o trabalho em equipe. A formação e a educação contínua também influenciam positivamente, oferecendo acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional, aumentando a confiança e satisfação¹².

Conclusão

O equilíbrio entre a vida pessoal e profissional é fundamental, pois estes fatores, quando não geridos adequadamente, causam um impacto significativo tanto na qualidade da assistência prestada aos pacientes, quanto na qualidade de vida do profissional, podendo ser um precursor do estresse. A desmotivação e a falta de suporte para os profissionais influenciam diretamente a qualidade do atendimento, resultando em uma assistência menos atenciosa e eficiente. Com isto, profissionais que estão fisicamente e emocionalmente esgotados tendem a cometer mais erros, o que compromete a segurança e a eficácia dos cuidados.

O enfrentamento de jornadas aumentadas e exaustivas de trabalho vividas por muitos profissionais, como um mecanismo para compensar baixas remunerações e alcançar uma renda satisfatória, é um dos fatores que corrobora para a necessidade da efetiva aplicação da Lei do piso salarial para os profissionais de Enfermagem, dentro de uma carga horária de trabalho digna.

A melhoria nas condições de trabalho não é apenas uma questão de justiça para os profissionais de Enfermagem, mas também uma necessidade para o bom funcionamento do sistema de saúde. A discussão sobre o estresse laboral e suas consequências precisa ser ampliada, com o objetivo de alcançar avanços significativos no campo da Enfermagem e na saúde pública como um todo.

Isto posto, conclui-se que determinantes sociais como renda devem ser vistos com suma importância para a manutenção do bem-estar dos profissionais de Enfermagem, a fim de promover maior segurança na assistência prestada, assim como para o reconhecimento e valorização destes profissionais.

Referências

- Langrafe AF. Fisiologia do estresse por meio de aprendizagem baseada em problemas e seus impactos no bem-estar [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná [Internet]; 2019 [acesso em 24 abr 2024]. Disponível em: <https://siga.ufpr.br/siga/visitante/trabalhoConclusaoWS?idpessoal=72542&idprograma=32001010175P5&anobase=2019&idtc=2>
- Alves BOOM. Estresse. Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. 2012 [acesso em 24 abr 2024]. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/estresse/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%3A>
- Silva GN. (Re)conhecendo o estresse no trabalho: uma visão crítica. *Gerais: Rev Interinst Psicol.* 2019;12(1):51-61. <https://doi.org/10.36298/gerais2019120105>
- Azevedo BDS, Nery AA, Cardoso JP. Estresse ocupacional e insatisfação com a qualidade de vida no trabalho da enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2017;26(1):1-11. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017003940015>
- Rodrigues Sampaio L, Coelho de Oliveira L, França Dourado Neto Pires M. Empatia, depressão, ansiedade e estresse em profissionais de saúde brasileiros. *Cienc Psicol [Internet].* 2020 [acesso em 24 abr 2024];14(2):e2215. Disponível em: https://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-42212020000210204
- Medeiros SEG, Aquino JM, Arruda GA, Robazzi MLCC, Gomes BMR, Andrade MS, et al. Estresse e sofrimento em enfermeiros hospitalares: relação com variáveis pessoais, laborais e hábitos de vida. *Texto Contexto Enferm.* 2023;32. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0290pt>
- Dias DA, Marciano M, Pacheco TF, Leite TC, Moraes CLK. Equipe de Enfermagem: efeitos da dupla jornada de trabalho. *Rev Foco.* 2023;16(7):e2471. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n7-074>



8. Peduzzi M. Os vários sentidos da recusa à aplicação do piso salarial da enfermagem. *Rev Paul Enferm* [Internet]. 2022 [acesso em 24 abr 2024];33. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/ac17e2d4-e06a-4263-80df-4af2d4205f28/PEDUZZI%2C+M+doc+138e.pdf>
9. Fernandes AM, Bruchêz A, D'Ávila AAF, Castilhos NC, Olea PM. Metodologia de pesquisa de dissertações sobre inovação: análise bibliométrica. *Desafio Online* [Internet]. 2018 [acesso em 21 out 2024];6(1):141-59. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/3539/4259>
10. Honorato CMA, Machado FCA. Fatores desencadeantes do estresse laboral na emergência médica: Uma Revisão Integrativa. *Rev Ciênc Plural* [Internet]. 2019 [acesso em 21 out 2024];5(1):52-70. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/17945/11743>
11. Carneiro LQ, Santos JF, Matos VCB, Lacerda TC, Souza SS, Rocha GDAC, Bandeira AKC. Adoecimento dos profissionais de enfermagem que atuaram durante a pandemia da COVID-19: revisão integrativa. *Rev JRG Estud Acad*. 2023;6(13):1410-23. DOI: 10.5281/zenodo.8407162
12. Cattani AN, Silva RMB, Beck CL, Miranda FM, Dalmolin GL, Camponogara S. Trabalho noturno, qualidade do sono e adoecimento de trabalhadores de enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE00843. <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021AO00843>
13. Machado MH. Profissão de Enfermagem. Essencialidade x Piso Salarial. COFEN [Internet]. 2022 [acesso em 17 jun 2024]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/profissao-da-enfermagem-essencialidade-x-piso-salarial/>

